



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção escrita

Segundo a imprensa: “a polícia recebeu telefonemas sobre um caso suspeito, de uma janela de alumínio que terá caído em frente à saída do auto-silo do Edifício Nova Taipa Garden, junto ao Bloco 24, uma vez que se encontrava no passeio uma janela partida. Felizmente, nessa altura ninguém passou pelo local, senão, as consequências seriam inimagináveis¹. Esta notícia voltou a chamar a atenção para a importância da manutenção e reparação dos edifícios.

Fui incumbido pelos cidadãos de apresentar, em 20 de Setembro de 2012, 8 de Julho de 2014, 11 de Setembro de 2017, 28 de Novembro de 2018, 24 de Fevereiro de 2014 interpelações orais, e ainda, em 30 de Junho de 2017, uma proposta de debate, para resolver este problema, que é uma “bomba-relógio”, tendo para o efeito sugerido várias vezes ao Governo que elaborasse e alterasse, quanto antes, as leis, e que também elaborasse uma lista dos trabalhos de inspeção predial e definisse as respectivas sanções, por exemplo, legislar para obrigar à realização periódica de inspeção, manutenção e reparação dos edifícios com mais de 30 anos. Segundo especialistas e académicos, “o efeito da dispersão de responsabilidades é também conhecido como efeito de espectador, ou seja, quando um indivíduo é obrigado a concluir uma tarefa sozinho, o sentido de responsabilidade será mais forte e a resposta será positiva. Porém, se a tarefa for exigida a um grupo de pessoas, o sentido de responsabilidade de cada uma será mais fraco, pois quando as pessoas são confrontadas com dificuldades ou se deparam com responsabilidades, muitas vezes recuam. Porque a primeira assume as responsabilidades independentemente, enquanto a segunda espera pela terceira, e cada uma vai esperando que seja a outra a assumir mais responsabilidades. Assim, a conclusão que se retira da dispersão das responsabilidades é que as responsabilidades não são assumidas nem cumpridas quando há mais pessoas.²” Pelo exposto, alguns cidadãos pediram-me para questionar a Administração o seguinte: olhando para os edifícios velhos que precisam

¹ Janela de uma habitação caiu para a rua, felizmente, ninguém ficou ferido, Diário “Ou Mun”, 29.06.2020.

² <https://wiki.mbalib.com/zh-tw/責任分散效應>, MBA 智庫百科.

IE-2020-06-30-Mak Soi Kun (P) AV-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de ser periodicamente reparados e conservados, nos termos do n.º 1 do artigo 7.º do Regulamento Geral da Construção Urbana: “[a]s edificações existentes devem ser objecto de obras de conservação, reparação e beneficiação com uma periodicidade de 5 anos, com a finalidade de as manter sempre em boas condições de utilização.” De facto, todos sabem que, se ocorrer algum acidente nos edifícios velhos devido a reparação e manutenção realizadas irregularmente, os proprietários têm de assumir a devida responsabilidade de indemnização, nos termos da lei. Porém, continuam a verificar-se casos de falta de manutenção e reparação dos edifícios, que resultam em ferimentos às pessoas. Será isto uma demonstração de que o “efeito de dispersão de responsabilidades” existe na vida real?

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo especialistas e académicos, “o efeito da dispersão de responsabilidades é também conhecido como efeito de espectador, ou seja, quando um indivíduo é obrigado a concluir uma tarefa sozinho, o sentido de responsabilidade será mais forte e a resposta será positiva. Porém, se a tarefa for exigida a um grupo de pessoas, o sentido de responsabilidade de cada uma será mais fraco, pois quando as pessoas são confrontadas com dificuldades ou se deparam com responsabilidades, muitas vezes recuam. Porque a primeira assume as responsabilidades independentemente, enquanto a segunda espera pela terceira, e cada uma vai esperando que seja a outra a assumir mais responsabilidades. Assim, a conclusão que se retira da dispersão das responsabilidades é que as responsabilidades não são assumidas nem cumpridas quando há mais pessoas.” Pelo exposto, alguns cidadãos pediram-me para questionar a Administração o seguinte: olhando para os edifícios velhos que precisam de ser periodicamente reparados e conservados, nos termos do n.º 1 do artigo 7.º do Regulamento Geral da Construção Urbana: “[a]s edificações existentes devem ser objecto de obras de conservação, reparação e beneficiação com uma periodicidade de 5 anos, com a finalidade de as manter sempre em boas condições de utilização.” De facto, todos sabem que, se ocorrer algum acidente nos edifícios velhos devido a reparação e manutenção realizadas irregularmente, os proprietários têm de assumir a devida



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

responsabilidade de indemnização, nos termos da lei. Porém, continuam a verificar-se casos de falta de manutenção e reparação dos edifícios, que resultam em ferimentos às pessoas. Será isto uma demonstração de que o “efeito de dispersão de responsabilidades” existe na vida real? Assim sendo, a Administração tenciona rever a lei, por exemplo, obrigar os prédios com mais de 30 anos a sujeitarem-se a inspeção, reparação e manutenção periódicas? Em caso negativo, de que medidas concretas dispõe para evitar que a vida da população seja ameaçada por esses potenciais perigos existentes na sociedade? O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?

30 de Junho de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun**